



A FÁBULA ALÉM DA MORAL: DENÚNCIA, DISCURSO E PODER

Maria Vitória Lopes dos Santos¹

Maria Angélica de Oliveira²

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar os resultados finais do projeto “A fábula além da moral: denúncia, discurso e poder”. Quanto à metodologia, nossa pesquisa caracteriza-se como descritiva e interpretativa, pois adotamos uma perspectiva de leitura que busca ler as relações de poder, bem como, a historicidade presente nas obras. Sendo assim, partimos dos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de linha francesa, especificamente dos estudiosos Foucault (2004), Pêcheux (2009), Veyne (2011), etc, e realizamos a leitura de, aproximadamente, vinte narrativas da segunda coletânea de fábulas de La Fontaine. Das quais selecionamos oito fábulas. Sendo estas as que melhor evidenciam o lugar social do sujeito monarca, do sujeito delator-bajulador e do sujeito resistente ao poder. São elas: *Le lion, le loup et le renard*; *Les osèques de la lionne*; *La lionne et l'ourse*; *La cour du lion*; *Le lion*; *Les animaux malades de la peste*; *Le lion, le singe et les deux ânes*; *les oreilles du lièvre*. Nessas narrativas, identificamos a relação entre o discurso real e o discurso ficcional estabelecido pelo fabulista francês. Assim como, descrevemos o contexto sócio histórico francês do século XVII, no qual, alicerçado pelo poder absolutista, houve o reinado mais longo da história moderna da Europa. Dentre os principais resultados da nossa pesquisa, identificamos as denúncias que La Fontaine faz à tirania do rei Louis XIV e ao governo absolutista francês do século XVII.

Palavras-chave: História; Monarquia; Discurso real e ficcional.

¹Aluna de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Francesa, Departamento de Humanidades, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: mariavitoriarn@hotmail.com

²Professora, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Língua Francesa, UFPB, Doutora, Unidade Acadêmica de Letras, UFPA, Campina Grande, PB, E-mail: mariangelicasr@gmail.com

A FÁBULA ALÉM DA MORAL: DENÚNCIA, DISCURSO E PODER

ABSTRACT

This article aims to present the final results of the project "The fable beyond morality: denunciation, discourse and power". Regarding methodology, our research is characterized as descriptive and interpretive, since we adopt a reading perspective that seeks to read the power relations, as well as the historicity present in the works. Thus, we start from the theoretical assumptions of Discourse Analysis of the French line, specifically the Foucault (2004), Pêcheux (2009), Veyne (2011), etc., and we read about twenty narratives of the second collection of fables Of La Fontaine. Of which we selected eight fables. These are the ones that best evidence the social place of the monarch subject, the subject delator-sycophant and the subject resistant to power. They are: *Le lion, le loup et le renard*; *Les osèques de la lionne*; *La lionne et l'ourse*; *La cour du lion*; *Le lion*; *Les animaux malades de la peste*; *Le lion, le singe et les deux ânes*; *les oreilles du lièvre*. In these narratives, we identify the relation between the real discourse and the fictional discourse established by the French fabulist. In the same way, we describe the French socio-historical context of the seventeenth century, in which, based on absolutist power, there was the longest reign in modern European history. Among the main results of our research, we identified La Fontaine's denunciations of the tyranny of King Louis XIV and the absolutist French government of the seventeenth century.

Keywords: History; Monarchy; Real and fictional Discourse.